

Report

Description Record

Report date

2020-09-29

Record

PT/AMAP/ASS/TURT - Taipas -Turitermas - Cooperativa de Interesse Publico, RI

Description level	F
Reference code	PT/AMAP/ASS/TURT
Title type	Formal
Title	Taipas -Turitermas - Cooperativa de Interesse Publico, RI
Production dates	1985-03-15 - 1991-10-15
Accumulation dates	1985-1991
Prominent dates	1986-1988
Dimension and support	37 u.i.
Holding entity	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta
Producer	[475471:Taipas -Turitermas - Cooperativa de Interesse Publico, RI,-]
Biography or history	<p>A origem da está relacionada com a sua antecessora, Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. Era das Juntas de Turismo tem o seu crepúsculo com o advento da descentralização administrativa motivada pela Revolução dos Cravos, em 1974. Com a publicação da Lei de Bases das Competências e Atribuições Autárquicas, em 25 de novembro de 1977, que revogou muitas disposições do Código Administrativo de 1940, não há qualquer menção a Juntas de Turismo, nem das Comissões Municipais de Turismo. Assume-se, portanto, que a gestão das Zonas de Turismo passaria a estar ligada às autarquias ou então às Regiões de Turismo. Esta situação gerou polémica entre as Juntas de Turismo a nível nacional. A Lei Bases das Finanças Locais, publicada em 1979 veio afirmar que as "Taxas de Turismo" passariam a ser coletadas pelas Câmaras Municipais, não apresentando qualquer orientação para o financiamento das Juntas de Turismo. Mais tarde, o Decreto-lei Nº 279/80, de 14 de agosto de 1980, afirma que a tributação turística é para ser coletada a favor das autarquias inseridas em Regiões de Turismo, ou com Zonas de Turismo. Estipulava, ainda, que a manutenção e funcionamento dos Órgãos Locais de Turismo, era da competência das Câmara. Isto conferia às autarquias a tutela financeira sobre as Juntas de Turismo. Nesta conformidade as Juntas de Turismo acabariam por definhar, estranguladas financeiramente, e endividadas em alguns casos. Aliado a isto, em finais da década de 70, as águas termais nas Caldas das Taipas apareceram inquinadas tendo a Direção Geral de Saúde decretado o fecho das mesmas. Desta forma, e apesar das tentativas para encontrar uma solução, a Empresa Termal das Taipas, que explorava as Termas, viu o seu contrato de arrendamento rescindido pela Câmara Municipal de Guimarães.</p> <p>As Termas passam então a ser geridas pela autarquia. Com o Parque de Campismo, igualmente, em declínio, a Câmara Municipal, de modo a reverter esta situação, decide reconverter a Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas numa Cooperativa de Interesse Público, e assim nascia a Taipas-Turitermas, que assumiu o controlo das Piscinas, do Parque de Campismo, do Parque e dos Balneários Termais. Apesar do moroso e longo processo de extinção das Juntas de Turismo que operavam no Concelho de Guimarães, a Zona de Turismo de Guimarães seria oficialmente criada a 7 de janeiro de 1989, através do Decreto-lei Nº 13/89.</p> <p>Durante este período, a Taipas-Turitermas consolidou a sua posição na Estância Termal e desenvolveu uma série de projetos com vista a recuperar a Estância Termal das Taipas. A sua primeira linha de atuação foi negociar verbas com a Câmara Municipal de Guimarães, que as transferia através da Junta de Turismo, para a recuperação dos Balneários Termais (Banhos Novos). Durante esse período os antigos funcionários da Junta de Turismo foram sendo integrados na Cooperativa, com os mesmos estatutos que detinham. Houve, ainda, o projeto de reaproveitar o antigo Posto de Turismo das Taipas, herdado do tempo da Junta de Turismo, e converte-lo num Centro de Promoção Turística, contudo o projeto não seria levado avante tendo o Posto fechado, entre 1991 e 1993. A Cooperativa, ao longo dos tempos, foi melhorando o património que lhe foi legado, bem como levando a cabo a sua modernização, sendo recentemente importante embaixadora das Caldas das Taipas através da sua marca "Taipas Termal" e da edição própria de cosméticos baseados nas águas termais das Caldas das Taipas.</p> <p>A Taipas Turitermas é responsável pela captação e exploração da água mineral natural, bem como pela gestão do Estabelecimento Termal das Taipas. É, igualmente proprietária e gestora do complexo de piscinas de verão, do parque de campismo, do polidesportivo e do parque de lazer da Vila de Caldas das Taipas. Possui ainda dois courts de ténis, concessionado à Associação "Clube de Ténis das Taipas"</p>
Geographic name	Caldas das Taipas, Guimarães
Legal status	Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (Régie Cooperativa)
Functions, occupations and activities	Recuperação, promoção, gestão, dinamização e exploração de actividades turísticas e hidrológicas na Estância Termal das Taipas.

Mandates/Sources of authority	Estatutos da Taipas-Turitermas CIPRL; Decreto-Lei nº 454/80 (Código Cooperativo), 9 de Outubro de 1980
Internal structure/genealogy	A Cooperativa é composta a nível de órgãos sociais por uma Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. A Direção tem um presidente, nomeado pela Câmara Municipal de Guimarães, um Tesoureiro e Secretário nomeados pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral tem um Presidente, Vice-Presidente e Secretário e representa o plenário de todos os Cooperadores. O Conselho Fiscal é composto por um Presidente, nomeado pela Câmara Municipal de Guimarães, e dois vogais eleitos pela Assembleia Geral.
Custodial history	A Cooperativa Taipas-Turitermas desde que se tornou operacional, em finais de 1985, assumiu de imediato a gestão direta da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. Esta gestão seria sua até extinção da Junta de Turismo. A Cooperativa passa então a ser detentora de todo o património da Junta de Turismo, inclusive a Sede da Junta de Turismo. Todo os assalariados da Junta de Turismo acabariam por ser integrados na Cooperativa. Posto isto a Cooperativa naturalmente (re) utilizou os arquivos da Junta de Turismo das Taipas. Com a extinção definitiva da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas, em virtude da criação da Zona de Turismo de Guimarães, o conjunto documental ingressou no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta através da incorporação Nº 3/91 de 15 de Outubro de 1991.
Acquisition information	Incorporação Nº 3/91 de 15 de Outubro de 1991
Scope and content	Fundo com uma pequena percentagem da documentação produzida pela Cooperativa Taipas-Turitermas. Apenas possui documentação do seu período de fundação. É de destacar os seguintes conteúdos: Correspondência, Mapas de Movimento, Preçários, Documentação de Contabilidade/Finanças, Talões de Permanência e Processos.
Documental tradition	Original
Arrangement	Organização cronológica
Access restrictions	Comunicável
Conditions governing use	A reprodução deverá ser solicitada por escrito através de requerimento dirigido ao responsável da instituição.
Physical facet	Bom
Language of the material	Portuguese
Writing	Latin
Other finding aid	ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. GUIMARÃES:AMAP, 2015. Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Em atualização permanente.
Related material	Fundo da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. No fundo é possível assumir a Taipas-Turitermas como a sua sucessora.
Fill textual content automatically	□
Last modification date	2020-01-17 16:15:57